



## CONSELHO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Adeso à Federação Espírita Brasileira

Rua dos Inválidos, 182 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tels: 2224-1244 e 3970-1241

<http://www.ceerj.org.br> - [contato@ceerj.org.br](mailto:contato@ceerj.org.br)

### 37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo

<http://www.ceusg.org.br> - [secretaria@ceusg.org.br](mailto:secretaria@ceusg.org.br)

No segundo dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a reunião do **37º Conselho Espírita de Unificação de São Gonçalo**, de modo híbrido, cumprindo o calendário, realizado no EEFRA Espaço Espírita Fraternidade, e estiveram presentes nesta reunião 7 Instituições Espíritas e 7 participantes. A reunião teve início às 9:00 horas, com a leitura da Ata de Outubro, para Aureci estava ok, para Claudia e Rebeka algumas falas precisam sem revistas assim como a ausência de alguns assuntos, que ficaram de ser passados para Nereides para os devidos ajustes. **MOMENTO DAS CASAS ESPÍRITAS – GESFA** – Romualdo comenta sobre o mês espírita, pois na última reunião não esteve presente e não teve a oportunidade de se manifestar, falou que todos na Casa ficaram muito felizes em receber a comemoração do Mês Espírita; com relação as atividades continuam as mesmas, apesar de poucos tarefeiros, como a obra do berço, a evangelização aos domingos; que as reuniões estão sendo presenciais, não fazem reuniões online, o motivo é trazer de volta as pessoas para a Casa; nos dias de reuniões fazem o acolhimento fraterno após as reuniões públicas, aos sábados e domingos; no segundo domingo de cada mês tem a campanha do quilo visando arrecadar mantimentos para os almoços que são oferecido as pessoas que a Casa assiste e também a cesta básica; tem também o bazar após as reuniões de sábados e domingos e o estudo do livro “Reuniões Mediúnicas da Terezinha Oliveira com o objetivo de retomar as reuniões mediúnicas, estudando e se preparando para tal, para o próximo ano. **CENTRO ESPÍRITA MARIA DE NAZARETH** – Aureci comenta sobre as atividades da Casa, que continuam as mesmas, reuniões presenciais para os médiuns, estudo da doutrina espírita as terças-feiras, quinta-feira estudo do livro dos Espíritos, reunião online, sábado reunião doutrinária com passe presencial e estudo do Evangelho; obra do berço com visita a maternidade em Alcantara e anualmente visita a Associação Cristã Espírita em Bangu com entrega de materiais de higiene e visitas as pessoas que tenha necessidade; no quarto sábado de cada mês palestras doutrinária. **CEBEM - CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES** – Marcos Gomes comenta que nada mudou em relação as atividades da Casa. **CEMA – CENTRO ESPÍRITA MIGUEL ARCANJO** – Getúlio comenta sobre as atividades da Casa; as segundas-feiras reunião mediúnica, antecedendo a esta reunião um grupo estudo sobre mediunidade, o livro “Diálogo com as Sombras” de Suely Caldas Schubert, que na Casa o estudo é de grande importância para os que estão lá como os que chegam; na quarta-feira reunião pública com estudo do Evangelho e passes; obra do berço, distribuição de cestas básicas na última quarta-feira do mês e no sábado as 10:30h evangelização. **ESCOLA DE EDUC. ESPÍRITA JOANA DE CUSA** – Rebeka comenta que a Casa continua com as mesmas atividades, que a Casa recebe na evangelização crianças que também frequentam outras designações e sobretudo da igreja Evangélica, que estavam tendo dificuldades com algumas lideranças da igreja no sentido de falar que elas expressamente não participassem do Joana e isso foi levado ao conhecimento da Casa pelas próprias crianças, alguns jovens. Rebeka comenta que trouxe o assunto para a última reunião, mas não constou em Ata e isso gerou um ponto de reflexão, algumas Casas se posicionaram em relação ao assunto e Nereides comentou

sobre se falar de diversidade religiosa, que há Casas que pedem para que as crianças escolham, se querem ter um direcionamento espírita ou evangélico. Rebeka coloca que lá no Joana ela não faz isso e hoje há uma pluralidade dos adeptos da doutrina flertarem com outras designações. Fala da importância de se constar em Ata não só as questões relacionadas com as atividades, mas trazer as situações assim para se pensar o Movimento Espírita, entendendo o posicionamento e o direcionamento das Casas em relação ao assunto, pois o processo de Unificação é isso, práticas comuns; são práticas de difusão da doutrina, perpassar por esse debate. E apesar disto, lá no Joana, as crianças continuam firmes e fortes, inclusive com uma crescente de crianças que começaram a chegar nesses dois últimos meses. **GRUPO ESPÍRITA MEIMEI** – Claudia comenta que houve uma mudança nas atividades, uma reunião foi acrescentada; na primeira, terceira e quinta semana, reunião online, quando o mês tem cinco semanas; na segunda e quarta semana, e na terça-feira reunião presencial; na quinta-feira reunião fechada mediúnica; na segunda semana o projeto da distribuição das quentinhas com o preparo dos alimentos na sexta e sábado a distribuição; no sábado tem ainda estudo do livro dos médiuns e o Céu e Inferno, reunião esta que teve início em setembro; e a obra do berço. **ENCONTRO DAS CRIANÇAS** – Getulio comenta que o projeto Ciranda da Natureza esteve mais uma vez no encontro, que na reunião para avaliação feita por Diana falou que foi muito satisfatório o encontro com as crianças, que receberam as crianças dentro da programação organizada e que tudo correu bem ; falou que não puderam fazer a montagem da barraca na véspera, pois segundo o diretor da escola onde ocorreu o evento não seria aconselhável por falta de segurança, o que o obrigou no dia do evento chegar no local muito cedo; que a ornamentação estava muito bonita, a música, o teatro e que as crianças estavam participando. Rebeka comenta sobre a estrutura do evento o quanto as oficinas se organizam até financeiramente para poder realizar suas atividades. Getúlio comenta que aproveita e reaproveita materiais de eventos passados, e o que falta, providencia. Rebeka fala sobre a avaliação do custo do evento, que não é o que se apresenta de entrada e saídas, Getulio fala que se for considerar todas as oficinas muitos dos evangelizadores responsáveis contribuem por conta própria para aquisição de material, transporte aí o valor sobe um pouco mais, que ele nunca fez esta avaliação. Comentou ainda que no caso da Ciranda é mais o transporte e algum banner caso tenham necessidade de fazer, os outros são reaproveitados. As plantas são cultivadas previamente este ano Jorge solicitou ao grupo que plantassem com antecedência de 3 meses, girassóis e palmeirinhas, é uma forma de movimentar e trabalhar o grupo na proposta e preparar o material para levar. Rebeka comenta que em relação ao EMESG o ECESG é um evento mais custoso pela dinâmica do trabalho. Getúlio comentou também que fizeram um trabalho com a equipe do grupo desde a preparação do material, o estudo para discussão do tema e momentos que proporcionaram a conexão do grupo com a proposta do tema, com espírito de união, culminando na hora de conversar com as crianças não precisando ler textos, e sim dividir aquele sentimento que foi construído durante a preparação da equipe para o evento, desta vivência que o grupo produziu do projeto da Ciranda. Claudia comenta sobre a sobra material utilizado que será aproveitado para outros eventos e ficará guardado no EEFRA no local do antigo banco de alimentos; Rebeka comenta que este material não será doado para as Casas como no passado, que ficará com o Conselho para ser usado em outros eventos. Claudia fala que o evento foi muito bom, que acolheu a todos, comenta sobre uma avaliação parcial como: entrada R\$ 3.028,82; pagamento do conserto do fogão R\$ 360,00; compras feita por Alberto R\$ 2.111,00; algumas notas apresentadas por Diana R\$ 272,02; duas notas apresentadas por Rebeka, R\$150,00 e R\$ 210,56; padaria R\$ 60,00, pagamentos realizados até o momento, mas que estão faltando algumas notinhas para acertos. Rebeka fala que já havia mencionado com Diana e Lucas sobre a necessidade de fazerem um planejamento

destes eventos dentro de uma proposta de Unificação, o que significa dizer, incluir mais, ela achou que poucas Casas aderiram ao ECESG e poucas crianças também, já que em São Gonçalo tem 30 Casas espíritas. Já se tem a tradição do evento, aqueles que levam o trabalho, então é meio que o evento se autogerencia, porque tudo sabe basicamente o que fazer. O grupo é antigo, mas a inserção de novas pessoas, divulgação, visitação nas Casas. O fato de se ter um grupo antigo, já conhecido deixamos de colocar em vista, um grupo maior de pessoas, percebemos isso quando da visitação das Casas, muita gente desconhecia o evento, tradicional, é até natural, pois as Casas vão se renovando, as pessoas novas, por isso é importante fazer a divulgação de forma mais ostensiva. Há hoje um grupo do ECESG e nesses últimos anos adotou-se a prática de ter um grupo e como aquele grupo satisfizesse a divulgação e não satisfaz, porque quem não está no grupo não vê! Não colocamos a oferta da grande maioria, só de um pequeno nicho e as indicações, como exemplo se convidei uma pessoa para participar, ela entra no grupo, tem acesso as informações e só, e aquela que não foi indicada? Então quando falamos com esse viés voltado expressando na verdade as diretrizes de Unificação, é nesse sentido de se ampliar essa divulgação tanto do EMESG quanto do ECESG e criar um planejamento comum, ainda carecemos disto. A nossa Coordenação carece de estar coordenada entre si, isso é um fato. Levamos este assunto para o Reunir e já falei com a Darci várias vezes, e tenho repetido isso com anuência de Diana e Claudia que estavam presentes nesta reunião. Então como proposta coloco aqui no Conselho, que possamos trabalhar estes eventos de forma unificada e não de forma isolada. Ainda não temos até o momento a prestação de contas do EMESG, e não podemos passar isto, para não termos daqui a pouco um movimento independente e desarticulado das áreas e das pessoas. Corre-se o risco de se ter um evento personalizado! Coloca que se deve reestruturar a nível de Coordenação e de participação das Casas Espíritas, para que se entenda que o Conselho existe sim, já que ela afirma que em um determinado momento em uma Casa Espírita alguém disse “para mim o Conselho não existe”! e é muito importante o fortalecimento do Conselho, e entendendo que essas ações tanto do ECESG como do EMESG, Mês Espírita e eventos que são do Conselho, e não de uma pessoa, para que eles tenham maior visibilidade, conexão. Continua falando que precisamos colocar algumas diretrizes, porque a sensação de todo mundo é de que o evento foi muito bom, mas as raízes da unificação, percebo que cada vez mais se perde no Movimento de São Gonçalo, as pessoas não compreendem bem do que se trata, e uma das funções da Unificação é poder divulgar e explicar o que é um Conselho, o que é uma estrutura dos órgão de Unificação, FEB, CEERJ, etc informação essa que precisa chegar até mesmo para os tarefeiros mais maduros, e por isso sugiro como proposta para o grupo presente na reunião, já que ano que vem estamos reestruturando comissões, uma comissão para a Unificação, que não se faz com uma pessoa só e sim por adesão das Casas Espíritas que acreditam neste processo de Unificação. Nesta proposta de comissão pessoas vão fazer visitação as Casas Espíritas, e gostaria de saber o que acham? Cita um experiencia vivida por ela e uma visitação por conta do Mês Espírita em que foi convidada a participar de uma tarefa que estava sendo realizada, um grupo de estudo, teve oportunidade de se integrar, conhecer a instituição, no sentido do trabalho. Nereides comenta sobre o que Rebeka falou de se correr o risco de personalizar um evento quando, da recepção do Gam na preparação para receber o Mês espírita, parecia que o evento era dela, foi muito cansativo, e nesta oportunidade também pode verificar por parte de algumas pessoas sobre o desconhecimento do que é o Conselho. Rebeka comenta que uma Unificação precisa de braços, por isso uma comissão ou grupo; comenta se as visitasões seriam acolhida pelos dirigentes das Casas, que possam acontecer e se possa participar das atividades não no sentido de fiscalizar e sim de integrar; fala também de outra proposta de se ter em cada instituição espírita pessoas que possam fazer este papel Unificador,

fazer este fomento na instituição, ou seja criar uma estrutura de Unificação; teremos então Coordenação de Unificação, uma comissão de Unificação formado pelo representantes das Casas Espíritas. Romualdo comenta que com relação ao que foi exposto e proposto por Rebeka não vê nenhum problema, e pergunta quais seriam as atribuições dessa comissão interna? Ter contato com toda essa estrutura, repassar as informações, buscar essa aproximação e explicar internamente o que é o CEU, CEERJ, FEB, essa busca desse lugar comum! Romualdo fala que seria um esclarecimento para os frequentadores e se o Conselho já elaborou ou tem algum material padrão para que possa ser divulgado, Rebeka responde que sim, mas que a partir da conversa sobre essa comissão, formar essa comissão, que já tem alguns nomes, que só está faltando efetivar, ampliar a divulgação e iniciar um debate de amadurecimento no grupo, pegando as perspectivas, os olhares, as sensações, informação e desinformação desse grupo e ali se criar um material comum e fazer a difusão. Comenta ainda que o papel do Conselho é fazer o fortalecimento, pois o Conselho é um braço do CEERJ. Sobre o calendário fala que as Casas não tem obrigatoriedade de trazer os seus calendários, mas como somos uma coletividade a ideia é se falar de um calendário comum e que as Casas tentem não fazer superposições de eventos o que impede de se prestigiar os eventos das outras Casas. Fala que esteve na reunião do Reunir, onde se tem 9 Reunir e as reuniões são quinzenais. Como representante da Unificação da área de Unificação do Estado é o Austo, Claudia também é representante do 37º, no dia desta reunião é apresentado o diagnóstico de como anda o movimento dessa Reunir. Então cada CEU da Reunir IX, o 37º, 38º, 42º e 43º fizeram um documento que foi apresentado pelo Francisco do 42º. Foi facultado que participássemos, Rebeka e Diana, e Claudia estávamos na reunião e houve um questionamento do representante do 17º CEU em relação ao 37º que só havia sido apresentado eventos, nada de estratégico, não se pensava em longevidade, argumentamos que estamos tentando fazer isso aqui no 37º. No próximo ano vamos ter que trabalhar, porque essa é a finalidade do CEU, e a FEB tem um plano de trabalho onde se tem metas a serem alcançadas a nível de movimento espírita. Se somos adesos precisamos estar alinhados com este documento. Com relação ao calendário Rebeka sugere a atividade que o Romualdo trouxe, Prevenção do Suicídio no mês de setembro e dar protagonismo as Casas que já fazem o trabalho social em suas atividades, reuni-los para execução de um processo maior a nível de CEU; o Mês Espírita tentar trazer um palestrante de nome; não fazer em 8 e sim em 4 o Mês Espírita, mas continuar itinerante. Nereides comenta que fez uma pesquisa sobre a relação das cores e o significado no mês, isto é, em cada mês pode se falar de um assunto, com esta da proposta do Romualdo, setembro amarelo, em se fazer um movimento envolvendo as Casas, e ela sugere que poderíamos falar de outros temas como saúde mental, e Rebeka questionou se ela havia pensado em alguma coisa e que teve como resposta que ela ficou de pensar em algo, um projeto, uma proposta. Romualdo comenta sobre a data de 10 de setembro, que é o dia mundial de prevenção contra o suicídio, quando no mundo inteiro se faz movimentos em favor da prevenção; que seria interessante a adesão de voluntários das Casas em participar em espaço públicos como por exemplo a Praça Zé Garoto, colocaríamos um stand, um banner onde duas pessoas por turnos de 2 horas estariam ali para recepção de pessoas que chegassem, para uma palavra, acolhimento, esclarecimento. Esta pessoa terá que ter sensibilidade em abordar o assunto, com vistas em acolher e esclarecer, com uma linguagem unificada. Sugere um encontro com todas as pessoas que tenham se voluntariado para se fazer uma reciclagem sobre esse processo de acolhimento fraterno; as reuniões seriam mensais com o grupo dentro do Conselho com intuito de divulgação nas Casas Espíritas, definir quem seria esta pessoa; ficha de inscrição para a pessoa interessada das Casas; explicar nas Casas o que é a proposta para então saber quem são os voluntários, de que Casa, sua disponibilidade de

horário, tudo isto dentro destas reuniões mensais; de como será a divulgação, pegar autorização para o stand na Prefeitura. Todos estes pontos seriam discutidos num primeiro encontro, para que o projeto possa ser desenvolvido. Getúlio fala da importância de ambos os temas citados para serem realizados através de projetos e que este movimento começa a fazer o estreitamento de laços entre pessoas e as Casas, um convite a participar, a compartilhar, pois são temas de interesse geral; comenta quem não tem na família uma pessoa com algum problema de saúde mental, e que seria muito bom se trabalhar para em setembro culminar no setembro amarelo. Nereides comenta sobre a relação de religião e a saúde mental. Claudia coloca são muitos bons os temas a serem discutidos. Rebecka fala que em dezembro é a última reunião do Conselho e sugere uma confraternização entre as Casas, convidando as Casas para estar junto; após indagar de todos os presentes ficou acertado o dia 4 de janeiro de 2026 para a primeira reunião do ano. Comenta ainda que não teríamos a reunião do Conselho e que a confraternização seria as 18 horas no EEFRA, e que seriam tomadas as providências de decisão no grupo conforme alguma necessidade e os debates ficariam para janeiro. Esclarece ainda para Marcos sobre o calendário, que já houve algumas propostas e que foi sugerido que as Casas tivessem a preocupação em não sobrepor as datas, visando uma maior adesão aos eventos, e que se alguém tivesse alguma sugestão para propor ao Conselho seria importante, a exemplo de Romualdo que sugeriu a prevenção do suicídio e o Conselho aderiu. Claudia fala sobre a banca, que não houve progresso sobre a posição da Prefeitura, que sugeríssemos outro local na expectativa de receber uma resposta favorável da Prefeitura ou vender a banca. Marcos comenta que iria levar o assunto a diretoria do CEBEM sobre a banca e ficou de dar um retorno ao Conselho. Claudia solicita a Getúlio a prece de encerramento. Nada mais havendo a tratar, a Ata segue assinada por mim, Nereides da Silva Pinto, que secretariou e Claudia que coordenou os trabalhos.

São Gonçalo, 02 de novembro de 2025.

INSTITUIÇÃO ADESA	ESPÍRITA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>C. E. A CAMINHO DA LUZ CEACAL</b>	-	-	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO	
<b>C. E. BEZERRA DE MENEZES CEBEM</b>	-		NÃO	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	NÃO	<b>M</b>	SIM	SIM	
<b>C. E. CAMILLE FLAMARION</b>	-		NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	<b>E</b>	NÃO	NÃO	
<b>C. E. DISCÍPULOS DE ISMAEL</b>	-		NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	<b>S</b>	NÃO	NÃO	
<b>C. E. GALILÉIA</b>	-		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO		SIM	NÃO	
<b>C. E. MARIA DE NAZARETH</b>	-		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NAO	NAO	<b>E</b>	SIM	SIM	
<b>C. E. MIGUEL ARCANJO - CEMA</b>	-		SIM	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	SIM	NÃO	<b>S</b>	NAO	SIM	
<b>C. E. OLAVO BILAC - CEOB</b>	-		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	<b>P</b>	NÃO	NÃO	
<b>C. E. REGENERAÇÃO - CER</b>	-		NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	<b>I</b>	NÃO	NÃO	
<b>C. EST. ESP. ALLAN KARDEC CEEAK</b>	-		NÃO	NÃO	NAO	SIM	NÃO	NÃO	NÃO	<b>R</b>	NÃO	NÃO	
<b>ESC. DE ED. ESP. JOANA DE CUSA</b>	-		SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	<b>I</b>	SIM	SIM	
<b>FRAT. ESP. A CAMINHO DA LUZ - FEACAL</b>	-		SIM	NÃO	SIM	NÃO	NAO	NÃO	NAO	<b>T</b>	SIM	NAO	
<b>G. E. CASA DO CAMINHO GECAM</b>	-		NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	<b>A</b>	NÃO	NÃO	
<b>G. E. FRANCISCO DE ASSIS GESFA</b>	-		NÃO	NÃO	NAO	NÃO	SIM	SIM	SIM		NÃO	SIM	

<b>G. E. LEGIONÁRIOS DA LUZ</b>	-	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO		NÃO	NÃO	
<b>G. E. MEIMEI</b>	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	
<b>G. E. MISSIONÁRIOS DA LUZ GEMIL</b>	-	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NAO	NAO	NAO	NÃO		NÃO	NÃO	
<b>G.E. NOVA AURORA - GENOVA</b>	-	NÃO	SIM	SIM	SIM	NAO	SIM	NAO			NÃO	NÃO	
<b>G. E. OBREIROS DO BEM - GEOB</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>G. EST. ESP. FRATERNIDADE GEEF</b>	-	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>GAM - CASA DE BATUÍRA</b>	-	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NAO	SIM			SIM	SIM	
<b>LAR DE EMMANUEL - GELE</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>SOC. ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - SEAC</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	SIM	SIM			SIM	NÃO	
<b>SOC. ESPÍRITA ANA VIANA SEAV</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>SOC. ESPÍRITA JOANNA DE ÂNGELIS - SEJA</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>UNIÃO E. FRANCISCO DE ASSIS</b>	-	NÃO	NÃO	NAO	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO			NÃO	NÃO	
<b>UNID ESPÍRITA MARÍTIMA UNESMAR</b>	-	SIM	SIM	NÃO	SIM	NAO	NAO	SIM			SIM	NÃO	